

Lisboa, 22 Novembro 2018

Energia eólica: Custos de produção vão aumentar devido à influência da guerra comercial e da crise de liquidez

É provável que os produtores europeus de energia eólica mantenham a sua posição de liderança nos próximos 10 anos

Juntamente com outras renováveis, a energia eólica registou um forte crescimento desde meados dos anos 2000 em todo o mundo, estimulada pelo forte apoio dos governos, um rácio de custo-competitividade favorável (em comparação com centrais nucleares ou instalações de carvão) e com um menor impacto ambiental. Na energia eólica, em contraste com a indústria de painéis solares, a China não conseguiu suplantar a Europa, porque os fabricantes chineses de turbinas são altamente dependentes do mercado local e estão vulneráveis a quaisquer mudanças no apoio público. A qualidade conceituada da Europa depende de um grande ecossistema, onde a inovação e a concorrência são fomentadas e o âmbito global do desenvolvimento das suas vendas. A Coface espera que os produtores Europeus continuem a dominar durante a próxima década, devido à sua liderança técnica e ao forte apoio financeiro nacional / Europeu.

A Guerra comercial e o fim do financiamento fácil pressionam a indústria em 2019

A energia eólica está a crescer rapidamente, devido à queda nos preços de venda das turbinas eólicas. Esta vantagem é, no entanto, um problema para os produtores, uma vez que reduz a sua rentabilidade e pode exercer pressão sob potenciais investimentos. Além disso, com o valor das matérias primas a aumentar, os custos de produção vão subir em conformidade, ao mesmo tempo que a indústria enfrenta muitos desafios:

- A guerra comercial em curso

Sendo os moinhos de vento construídos principalmente em aço, a indústria sofrerá com as medidas proteccionistas implementadas desde Junho de 2018. Os custos extra induzidos pela guerra comercial em curso, não serão este ano sentidos, graças à cobertura de contratos negociados com fornecedores, devendo no entanto os preços das matérias primas subirem em 2019. Os custos mais elevados não serão traduzidos nos preços de venda, mas vão impactar no resultado final dos produtores.

- O financiamento barato parece ter terminado

Até agora, o desenvolvimento dos parques eólicos sempre se baseou em subsídios públicos e um fácil acesso ao financiamento. Dada a contracção da política monetária dos EUA, e o fim do programa de alívio quantitativo do BCE, esperado até ao final do ano, bem como o facto de alguns governos suprimirem os subsídios, é espectável que o acesso à liquidez se torne mais



P R E S S R E L E A S E

difícil. Esta situação irá intensificar a concorrência entre os produtores de turbinas eólicas, reduzindo os preços novamente. A Coface prevê várias fusões dentro da indústria, que permitam aos produtores atingir dimensão suficiente para reduzir os custos de matéria prima e de equipamento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Cláudia MOUSINHO - 211 545 408 | claudia.mousinho@coface.com

Coface: for trade - Building business together

Mais de 70 anos de experiência e uma rede internacional perfeitamente articulada, fazem da Coface uma referência em seguro de crédito, gestão de risco e economia global. Com a ambição de se tornar na seguradora de crédito mais ágil do mercado, os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes na construção de negócios dinâmicos e de sucesso. Os serviços e soluções da Coface protegem e ajudam as empresas na tomada de decisões de crédito que permitam melhorar a sua capacidade de venda tanto no mercado doméstico como na exportação. Em 2017, a Coface empregava 4.100 pessoas em 100 países e registou um volume de negócios de 1.400 milhões de euros.

www.coface.pt

COFACE SA. is listed on Euronext Paris – Compartment A

ISIN: FR0010667147 / Ticker: COFA

